

1º SEMESTRE

Mais de 150 quilos de drogas são incinerados em Tangará

>> Rosi Oliveira
Redação DS

A Polícia Civil de Tangará da Serra realizou ontem a incineração de mais de 150 quilos de drogas apreendidas em Tangará e em Nova Olímpia. Dentre os entorpecentes havia maconha, cocaína e também LSD. A queima aconteceu em uma recapadora da cidade que cede o forno para o descarte apropriado do material. Cerca de 10 policiais participaram da operação, desde o carregamento, transporte e queima.

Segundo o Delegado Nelder Martins, responsável pela Delegacia de En-

torpecentes de Tangará da Serra. “Essas drogas foram apreendidas nesse ano de 2017 e estavam na delegacia de polícia de Tangará e de Nova Olímpia, quase duzentos quilos, são frutos de operações realizadas pela Polícia Civil agora no ano de 2017 e com a autorização da justiça conseguimos fazer a incineração e esperamos assim, dar mais combate ao tráfico de drogas aqui na região aproveitando especialmente da equipe Garra que é a elite da Polícia Civil e está atuando na região”, informou o Delegado salientando que com a criação do Garra no município, os serviços serão ainda mais intensifi-

cados. “Nós pretendemos realizar até o final do ano, outras apreensões de vulto, a fim de que a gente reprima mais esse crime que assola a região”.

Presente na incineração, o Delegado Regional, Alexandre Franco falou à imprensa. “Esse é o desfecho de um trabalho realizado durante os últimos meses, com a diligência do doutor Nelder, e nada mais apropriado do que solicitar a incineração perante o poder judiciário o que foi deferido de pronto. Essa é uma política de saneamento de evitar um perigo maior, porque o acúmulo desse tipo de substância nos cartórios é um perigo”, completou.



Com a criação do Garra no município, os serviços serão ainda mais intensificados

DIAMANTINO

Idoso que se perdeu em mata é encontrado após 4 dias

>> G1

Um idoso de 80 anos, que estava desaparecido desde domingo, 18, foi encontrado por uma equipe dos bombeiros nessa quarta-feira, 21, em uma região de mata em Diamantino,

a 209 km de Cuiabá. De acordo com os bombeiros, o idoso, identificado como Luiz Santiago da Silva, estava debilitado e foi encaminhado para uma unidade de saúde.

Segundo a família, Luiz tem problemas de saúde, especialmente mentais, além de sofrer alguns lap-

sos de memória. Ele mora em uma casa no vilarejo Piraputanga, que fica a 30 km de Diamantino. “Ele tem alguns problemas mentais, não foi a primeira vez [que ele sumiu]. Ele saiu andando sozinho no domingo e não retornou”, explicou Rosivaldo Macedo, amigo da família.

CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO

Menor suspeito de crime é transferido para Cáceres

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Boa parte da população de Tangará da Serra acordou chocada com a notícia de que o menor, T.T, suspeito de ter matado no último dia, 16 o professor de Educação Física, Valdir Andrade, já estava solto.

Mas a soltura não durou 12 horas, pois ainda pela manhã o menor foi novamente conduzido à Delegacia de Polícia, onde permaneceu até a tarde, quando foi conduzido para o Centro de Ressocialização de Cáceres. Segundo informações, o menor foi liberado porque a lei somente o poderia manter apreendido por cinco dias, o que aconteceu ontem. Embora os responsáveis tenham envidado todos os esforços para conseguir a transferência do mesmo a vaga não foi encontrada, surgindo somente hoje. Sendo assim, o menor foi colocado em liberdade, mas recolhido pouco tempo depois.

De acordo com o Delegado, Edmar Fa-



O menor foi transferido ontem a tarde

rias, responsável pelo caso, a comunicação de condução do menor infrator para Cáceres somente aconteceu na manhã de ontem. “Hoje (ontem), recebemos do judiciário a informação de que finalmente saiu a vaga e também a determinação de sua transferência para Cáceres.

CASO- O professor Valdir Alves de Andrade, de 46 anos foi assassinado em seu apartamento na noite da última sexta-feira, 16, em Tangará da Serra. O corpo da vítima foi en-

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Na oportunidade da transferência do menor, o Delegado aproveitou para dizer da importância de um Centro de Ressocialização no município. “Esse episódio mais uma vez explicita essa ferida que existe em Tangará, sobre a ausência de um centro de internação para adolescentes. Por diversas e diversas vezes esse problema vem se repetindo aqui em nossa cidade não é um problema novo. Já há mais de uma década que algumas autoridades públicas vem tentando alavancar esse projeto, mas infelizmente por motivos que nos não sabemos esclarecer, o poder público ainda não conseguiu concretizar esse centro de internação para adolescentes em Tangará da Serra”, destaca,

CHACINA

PM matou donos de boate após ser transferido de cidade

>> Folhamax

Os dois autores do homicídio de quatro pessoas, ocorrido na madrugada desta quinta-feira, 22, no município de Brasnorte foram presos logo após o crime. O soldado da Polícia Militar, Rhael Jaime Gonçalves, 24, e Lucas Rafael Fernandes, 26, foram identificados como autores do crime bárbaro.

As informações preliminares mostram que



“Esse episódio mais uma vez explicita essa ferida”, diz Farias

ao ressaltar que como esse menor, muitos outros que cometeram infrações graves estão na rua, por falta do centro. “Não foi o primeiro caso, provavelmente não será o último que a população de Tangará se vê a solta com esse tipo de situação.

Segundo o delegado não há como precisar, mas a soltura talvez fosse perigosa até mes-

mo para o adolescente, pela forma brutal que aconteceu, o que causou tamanha comoção. “É difícil avaliar o que poderia acontecer com esse menor, mas pela experiência que temos, possivelmente ele estaria correndo sério risco, levando-se em consideração a comoção que causou na nossa sociedade”, destacou o responsável.

os homicídios foram motivados por vingança, depois de um desentendimento entre o policial militar e os proprietários de uma casa noturna na cidade. A situação acabou culminando na remoção do soldado Rahel do município de Brasnorte para Tangará da Serra.

Por não aceitar o fato de ser transferido, no início da madrugada de quinta-feira, Rahel acompanhado do comparsa Lucas Ra-

fael, entrou na casa noturna e com uma pistola calibre 380 de uso particular, efetuou disparos de arma de fogo contra a dona do estabelecimento e em outras pessoas.

A ação resultou no homicídio de quatro pessoas, sendo que três vítimas morreram no local e a quarta no Hospital após ser socorrida. Após o crime, o soldado voltou ao quartel, onde inicialmente negou a autoria dos homicídios.